

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DETECÇÃO MOLECULAR DE TOXOPLASMA GONDII E
CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM AMOSTRAS DE ÁGUA NA REGIÃO SUL DA
BAHIA**

Cássia Matos Ribeiro (cassia.matos@hotmail.com)

Yasmin Gama Rocha (ygrocha.mev@uesc.br)

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (hellenfh41@gmail.com)

João Kleber Damásio Dos Santos (jkdsantos.mev@uesc.br)

Breno Magalhaes Piraja De Souza (bmpsouza.mev@uesc.br)

Maria Clara Etienne Barreto (mcebarreto.mev@uesc.br)

Sana De Jesus Batista (sjbatista.mev@uesc.br)

Maria Eduarda Gonzaga Silva Castro (mariaeduardagsc2002@gmail.com)

Maira Moreira Tavares (mairamtavares123@gmail.com)

Felipe Rauniel Gonçalves Prates De Jesus (fprates2019@gmail.com)

Luísa Curvelo Meira (lcmeira.mev@uesc.br)

Gabriel Nunes De Oliveira (gnoliveira.ppgca@uesc.br)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

A contaminação de recursos hídricos por protozoários zoonóticos constitui relevante problema de saúde pública. Entre os principais agentes destacam-se *Toxoplasma gondii* e *Cryptosporidium* spp., capazes de infectar humanos e animais, sendo transmitidos pela ingestão de oocistos e cistos presentes em alimentos e na água contaminada. No Brasil, surtos de veiculação hídrica têm sido registrados, evidenciando o papel da água como importante propagador desses patógenos. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar a presença de *Cryptosporidium* spp. e *Toxoplasma gondii* em amostras de água na cidade de Ilhéus, Bahia, visando avaliar potenciais riscos à saúde pública. As coletas foram realizadas quinzenalmente em sete pontos de abastecimento no município de Ilhéus, Bahia, selecionados por conveniência e em função de seu uso direto pela população, seja consumo ou atividades recreativas. As amostras foram submetidas à filtração em membranas de celulose (47mm e 3µl de porosidade), seguida de eluição e concentração. A extração de DNA foi realizada com kit comercial, seguida de amplificação por PCR e Nested-PCR. Para detecção de *Toxoplasma gondii*, utilizou-se como alvo o fragmento de 529 pb, enquanto para *Cryptosporidium* spp. foram empregados os genes da subunidade ribossomal 18S RNA (SSurRNA) e glicoproteína 60 KDa (gp60). Até o momento, nenhuma das 136 amostras analisadas apresentou positividade para *Cryptosporidium* spp., sugerindo, preliminarmente, ausência ou baixa contaminação nos pontos avaliados. Contudo, foi detectado um resultado positivo para *T. gondii* no mês de abril, em uma fonte de água localizada no distrito de Olivença, destinada ao consumo humano e amplamente utilizada pela comunidade. O estudo ainda está em andamento, sendo a continuidade das coletas essencial para a confirmação desse perfil e a identificação de possíveis variações sazonais. Embora os resultados preliminares indiquem ausência de detecção de *Cryptosporidium* spp., esse achado não exclui o risco de exposição da população a protozoários de importância zoonótica, especialmente diante da detecção de *T. gondii* em água destinada ao consumo humano. Esse resultado evidencia o potencial da água como via de transmissão e reforça a importância da vigilância quanto à veiculação hídrica desses

agentes. Nesse contexto, o monitoramento contínuo da qualidade da água configura-se

como ferramenta essencial para a saúde pública, contribuindo para a prevenção de agravos e a proteção das populações expostas.

Palavras-chave: protozoários; zoonoses; qualidade da água; vigilância em saúde.